

ANNO II  
ASSINATURAS  
Ano . . 245000 — Semestre . . 140000  
Trimestre . . 85000  
NÚMERO AVULSO 100 Ré.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis-Quinta-feira, 26 de outubro de 1916.

NÚMERO ATRAZADO 200 RS.  
REDAÇÃO E OFICINAS  
Rua Jerônimo Coelho No. 3  
Telephone No. 22-Caixa do Correio No. 129

N. 442

## Telegrammas

Serviço especial d'ESTADO pelas linhas nacionais e pelo submarino

### INTERIOR

Uma importante sessão da Sociedade Nacional de Agricultura

RIO, 24.—A sessão solene realizada hoje pela Sociedade Nacional de Agricultura, em honra dos drs. Afonso Camargo e Felipe Schmidt, governadores do Paraná e de Santa Catarina, respectivamente, teve o máximo brilho.

Abriu a sessão o dr. Miguel Calmon, presidente da Sociedade, e o agrimensor que, em eloquente discurso, saudou os dois governadores, aos quais classificou de estadistas emeritos que têm hoje a grandeza nacional.

O orador referiu-se à solução da questão de limites por acordo, em termos altamente elogiosos, mencionando da seleção das províncias que se agrimorou, que, em claramente direcionado, os dois governadores,

ao saudar os aniversários das duas autoridades que têm hoje a grandeza nacional.

As autoridades portuguesas, ao que se sabe, tomaram as devidas precauções para sufocar qualquer movimento que rebete.

### AGITAÇÃO POLÍTICA EM PORTUGAL

RIO, 24.—Consta aqui que em Lisboa reina forte agitação monárquica contra o governo republicano.

As autoridades portuguesas, ao que se sabe, tomaram as devidas precauções para sufocar qualquer movimento que rebete.

### A OPINIÃO PARANAENSE SOBRE O ACORDO

RIO, 24.—Telegramma de Curitiba informa que o maior parte da população apoia o acordo feito entre o governo federal e os estaduais, e que apesar dos dissidentes, um único deputado estadual, o sr. Viamão, são contrários ao acordo.

### Brahm cervejas RITTER as melhores do Brasil.

—

### EXTERIOR

#### A GUERRA

Notícia desmentida.—Londres, 25.—O almirantado inglês desmente que hidroplanos americanos lançassem bombas em destroços britânicos nas costas da Bélgica.

—

Conquistas alemãs.—New-York, 25.—Radiogram de Berlin, via Amsterdã, dizendo que os alemanhes recuperaram a aldeia de Prodal, na Transylânia, tomada também por

o exército alemão.

A diretoria da Sociedade, tendo a sessão, acompanhou o dr. Schmidt até o fim da escadaria.

—

0 sr. Zeballos não é aceito pelo partido radical argentino

RIO, 24.—Telegrammas de Buenos Aires dizem que o presidente da República Argentina, Dr. Hipólito Irigoyen, não consentiu na entrada do sr. Eduardo Zeballos no parlamento radical do qual aquele estadista é chefe supremo.

—

O general Carlos Campos fala à imprensa paulistana

RIO, 24.—O general Carlos Campos, de passagem por S. Paulo, sendo entrevistado pelos jornalistas, disse estar satisfeito de ter cumprido as ordens recebidas do governo federal para garantir não só os deputados conservadores como também as autoridades e o governador do Estado.

—

Uma moça de aplausos do dr. Wenceslau Brás

RIO, 24.—O deputado Barbosa Lima entrou no teatro, onde houve aplausos à altitude do dr. Wenceslau Brás, presidente da República, na questão de limites Pará-Santa Catarina.

O sr. Maurício de Lacerda cometeu a moção e o acordo.

Pôs a votos a referida moção, foi esta aprovada por cento e vinte votos contra trés.

Os votos contrários foram dos sr. Maurício de Lacerda, deputado do Fluimense; Costa Regô, claqueiro; e general Alberto Abreu, paranaense.

—

Uma operação maravilhosa

RIO, 24.—Os jornais desta capital ocupam-se da importantsíssima operação que acaba de realizar o celebre professor Carrel, que conseguiu extirpar o braço inteiro do general Trumel.

Este general, que perdeu o braço na campanha dos Balcãs, foi internado na enfermaria do professor Carrel, que lhe fez fazer um soldado em estado desesperador, do qual o professor amputou o braço, que enxeriu no general. O resultado da operação excedeu à expectativa.

—

Uma grande comissão militar em Cuiritybanos

CURITIBA, 24.—Chegou a esta vila, hospedando-se na re-

## O CARVÃO

### A magnifica viagem do "Max" quemando o mineral de Cresciumia

#### O que dizem o commandante e o 1º machinista do "Max"

Se já não bastassem as várias experiências feitas com o carvão exportado das minas de Cresciumia, fizeram-se novas pressões de 8,5 toneladas das minas de Cresciumia, que é de 180 rotações por minuto.

A sua qualidade é superior ao americano e pouco inferior ao de Cardiff, sendo de maior valor para a indústria, para avaliar a superioridade do nosso mineral é preciso dar esperanças de melhores resultados.

Como se sabe, há duas empresas em organização para exploração das minas carboníferas de Cresciumia.

Commentando o «caso» do Matto Grosso, voltando a consideração do Supremo Tribunal, lembra-se que o mesmo é de grande interesse para o Brasil.

O gasto total de carvão, feito de 2.400 kilos a dia, é de 2.600 kilos e a média das viagens é de 2 meia toneladas.

O carvão quemado é muito bem.

As grelhas ficaram em perfeito estado, não aderindo às mesmas, como acontece quando o carvão é ordinário, escoria ou metas.

Apesar de encontrarmos 100 kilos de hora, isto é, um terço a mais que o tempo normal para o carvão Cardiff, conseguimos o tempo uma vez.

O gasto total de carvão de Cresciumia durante a viagem produziu 300 kilos de cinza.

Pessoal dizer-lhe, em suma, que o carvão de Cresciumia constitui um meio termo entre o americano e o Cardiff.

O «Max» navegou com vento forte, dificultando assim a viagem devido à disposição da máquina.

Com vento forte a pressão média do «Max», com o Cardiff, é de 9,5 kilos e a velocidade da máquina é de 195 rotações por minuto, vantagem essa que o de Cresciumia tem sobre o Cardiff.

Durante 24 horas o «Max» quemou 3 toneladas de carvão.

Poderemos garantir que o carvão quemado na experiência do «Max» provém de duas jazidas, o próprio da dr. Pio Corrêa e das quais jamais foi extraído qualquer quantidade desse mineral.

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.

Penetramos em seu bordo e falamos ao respectivo comandante, capitão João Rodrigues Moreira.

O capitão Moreira disse-nos que sóbria boa a viagem e bem também o carvão quemado durante a mesma.

Diligenciamos ao 1º machinista, João Baptista da Natividade, que nos disse, mais ou menos, o seguinte:

Sanhô de Laguna hoje, às 30,30 chegamos à 13,30, fazendo, portanto, a viagem em 7 horas precisamente, com vento forte.

Com o carvão de Cresciumia, do Rio Maria, 13,35.



# Antarctica e Hamburgueza

## Corina Glavam

José F. Glavam e filhos, Gregorio Glavam e família (anexos), Antonio Venancio da Costa e seu filho, Octavio Lobo da Silveira e família e José Christovam de Oliveira e família, convilam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar em intenção à alma de sua esposa, mãe, nora, irmã, sobrinha e cunhada, Corina Soares Glavam, no dia 27 do corrente, às 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco. Approveitam a ocasião para agradecer a pessoas que se dignaram enviar coroas, pezancas e as que acompanharam à última morada os restos da querida morta.

Antecipadamente agradecem os que comparecerem a este piedoso ato.

## CARBURETO

Da COMPANHIA BRASILEIRA CARBURETO DE CAL-

CIÓ DE PALMYRA

DEPÓSITO EM CASA DOS AGENTES

Cari Hoecke & Cia.

Quasi degollado!

Sofrimentos horríveis!

O Sr. Eduard da Silva Paulus, diretor da Grande Depurativo do sanguine «Elixir de Nogueira», do Farmacêutico-Chimico Silveira, achando-o completamente restabelecido e pronto a mostrar

as cicatrizas que o tinham presente.

A conselho de amigos recorreu

como ultimo recurso ao Grande Depurativo do sanguine «Elixir de Nogueira», do Farmacêutico-Chimico Silveira, achando-o completamente restabelecido e pronto a mostrar

as cicatrizas que o tinham presente.

Depois de 30 dias, e, se ex-

igotado o citado prazo, os referidos proprietários não tiveram o cumprido

a intimação presente lhes ser ap-

licada a multa respectiva.

Supervisão Municipal de

Florianópolis em 26 de setembro

de 1916.

João Damasceno da Silveira

Fiscal Geral

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA MUNICIPAL

PINTURAS DE CASAS

De ordem do sr. Superinten-

to municipal faço publico para co-

nhecimento de quem interessar pos-

se, que, em virtude do disposto do

Lei nº 41.667, de 1915, os proprietários

de casas e muros ficam, pelo presen-

te, intimados a mandarem rebocar,

cantar ou colorir, e pintar a oleo ou

verniz, a frente de seus predios ou

muros, para cujo fim lhes fice con-

cedido o prazo de 30 dias, e, se ex-

igotado o citado prazo, os referidos

proprietários não tiverem cumprido

a intimação presente lhes ser ap-

licada a multa respectiva.

Supervisão Municipal de

Florianópolis em 26 de setembro

de 1916.

João Damasceno da Silveira

Fiscal Geral

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA MUNICIPAL

PINTURAS DE CASAS

De ordem do sr. Superinten-

to municipal faço publico para co-

nhecimento de quem interessar pos-

se, que, em virtude do disposto do

Lei nº 41.667, de 1915, os proprietários

de casas e muros ficam, pelo presen-

te, intimados a mandarem rebocar,

cantar ou colorir, e pintar a oleo ou

verniz, a frente de seus predios ou

muros, para cujo fim lhes fice con-

cedido o prazo de 30 dias, e, se ex-

igotado o citado prazo, os referidos

proprietários não tiverem cumprido

a intimação presente lhes ser ap-

licada a multa respectiva.

Supervisão Municipal de

Florianópolis em 26 de setembro

de 1916.

João Damasceno da Silveira

Fiscal Geral

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA MUNICIPAL

PINTURAS DE CASAS

De ordem do sr. Superinten-

to municipal faço publico para co-

nhecimento de quem interessar pos-

se, que, em virtude do disposto do

Lei nº 41.667, de 1915, os proprietários

de casas e muros ficam, pelo presen-

te, intimados a mandarem rebocar,

cantar ou colorir, e pintar a oleo ou

verniz, a frente de seus predios ou

muros, para cujo fim lhes fice con-

cedido o prazo de 30 dias, e, se ex-

igotado o citado prazo, os referidos

proprietários não tiverem cumprido

a intimação presente lhes ser ap-

licada a multa respectiva.

Supervisão Municipal de

Florianópolis em 26 de setembro

de 1916.

João Damasceno da Silveira

Fiscal Geral

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA MUNICIPAL

PINTURAS DE CASAS

De ordem do sr. Superinten-

to municipal faço publico para co-

nhecimento de quem interessar pos-

se, que, em virtude do disposto do

Lei nº 41.667, de 1915, os proprietários

de casas e muros ficam, pelo presen-

te, intimados a mandarem rebocar,

cantar ou colorir, e pintar a oleo ou

verniz, a frente de seus predios ou

muros, para cujo fim lhes fice con-

cedido o prazo de 30 dias, e, se ex-

igotado o citado prazo, os referidos

proprietários não tiverem cumprido

a intimação presente lhes ser ap-

licada a multa respectiva.

Supervisão Municipal de

Florianópolis em 26 de setembro

de 1916.

João Damasceno da Silveira

Fiscal Geral

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA MUNICIPAL

PINTURAS DE CASAS

De ordem do sr. Superinten-

to municipal faço publico para co-

nhecimento de quem interessar pos-

se, que, em virtude do disposto do

Lei nº 41.667, de 1915, os proprietários

de casas e muros ficam, pelo presen-

te, intimados a mandarem rebocar,

cantar ou colorir, e pintar a oleo ou

verniz, a frente de seus predios ou

muros, para cujo fim lhes fice con-

cedido o prazo de 30 dias, e, se ex-

igotado o citado prazo, os referidos

proprietários não tiverem cumprido

a intimação presente lhes ser ap-

licada a multa respectiva.

Supervisão Municipal de

Florianópolis em 26 de setembro

de 1916.

João Damasceno da Silveira

Fiscal Geral

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA MUNICIPAL

PINTURAS DE CASAS

De ordem do sr. Superinten-

to municipal faço publico para co-

nhecimento de quem interessar pos-

se, que, em virtude do disposto do

Lei nº 41.667, de 1915, os proprietários

de casas e muros ficam, pelo presen-

te, intimados a mandarem rebocar,

cantar ou colorir, e pintar a oleo ou

verniz, a frente de seus predios ou

muros, para cujo fim lhes fice con-

cedido o prazo de 30 dias, e, se ex-

igotado o citado prazo, os referidos

proprietários não tiverem cumprido

a intimação presente lhes ser ap-

licada a multa respectiva.

Supervisão Municipal de

Florianópolis em 26 de setembro

de 1916.

João Damasceno da Silveira

Fiscal Geral

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA MUNICIPAL

PINTURAS DE CASAS

De ordem do sr. Superinten-

to municipal faço publico para co-

nhecimento de quem interessar pos-

se, que, em virtude do disposto do

Lei nº 41.667, de 1915, os proprietários

de casas e muros ficam, pelo presen-

te, intimados a mandarem rebocar,

cantar ou colorir, e pintar a oleo ou

verniz, a frente de seus predios ou

muros, para cujo fim lhes fice con-

cedido o prazo de 30 dias, e, se ex-

igotado o citado prazo, os referidos

proprietários não tiverem cumprido

a intimação presente lhes ser ap-

licada a multa respectiva.

Supervisão Municipal de

Florianópolis em 26 de setembro

de 1916.

João Damasceno da Silveira

Fiscal Geral

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA MUNICIPAL

PINTURAS DE CASAS

De ordem do sr. Superinten-

to municipal faço publico para co-

nhecimento de quem interessar pos-

se, que, em virtude do disposto do

Lei nº 41.667, de 1915, os proprietários

de casas e muros ficam, pelo presen-

te, intimados a mandarem rebocar,

cantar ou colorir, e pintar a oleo ou

verniz, a frente de seus predios ou

muros, para cujo fim lhes fice con-

cedido o prazo de 30 dias, e, se ex-

igotado o citado prazo, os referidos

proprietários não tiverem cumprido

a intimação presente lhes ser ap-

licada a multa respectiva.

Supervisão Municipal de

Florianópolis em 26 de setembro

de 1916.

João Damasceno da Silveira

Fiscal Geral

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA MUNICIPAL

PINTURAS DE CASAS

De ordem do sr. Superinten-

to municipal faço publico para co-

nhecimento de quem interessar pos-

se, que, em virtude do disposto do

Lei nº 41.667, de 1915, os proprietários

de casas e muros ficam, pelo presen-

te, intimados a mandarem rebocar,

cantar ou colorir, e pintar a oleo ou

verniz, a frente de seus predios ou

muros, para cujo fim lhes fice con-

cedido o prazo de 30 dias, e, se ex-

igotado o citado prazo, os referidos

proprietários não tiverem cumprido

a intimação presente lhes ser ap-

licada a multa respectiva.

Supervisão Municipal de

Florianópolis em 26 de setembro

de 1916.

João Damasceno da Silveira

Fiscal Geral

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA MUNICIPAL

PINTURAS DE CASAS

De ordem do sr. Superinten-

to municipal faço publico para co-

nhecimento de quem interessar pos-

se, que, em virtude do disposto do

Lei nº 41.667, de 1915, os proprietários

de casas e muros ficam, pelo presen-

te, intimados a mandarem rebocar,

cantar ou colorir, e pintar a oleo ou

verniz, a frente de seus predios ou

muros, para cujo fim lhes fice con-

cedido o prazo de 30 dias, e, se ex-

igotado o citado prazo, os referidos

proprietários não tiverem cumprido

a intimação presente lhes ser ap-

licada a multa respectiva.

Supervisão Municipal de

Florianópolis em 26 de setembro

de 1916.

João Damasceno da Silveira

Fiscal Geral

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA MUNICIPAL

PINTURAS DE CASAS

De ordem do sr. Superinten-

to municipal faço publico para co-

nhecimento de quem interessar pos-

se, que, em virtude do disposto do

Lei nº 41.667, de 1915, os proprietários

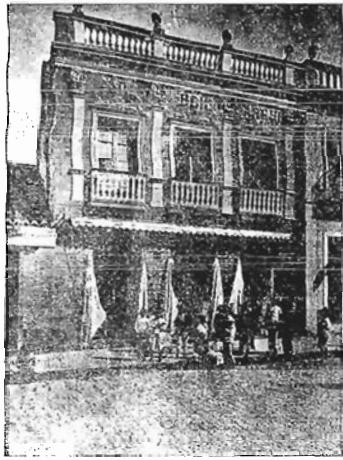
de casas e muros ficam, pelo presen-

# VISITEM AO BOM MARCHÉ

— DE —

**N. BUCHAIM & CIA.**

O armário mais barateiro de Florianópolis, classificado em 1º lugar no concurso d'O ESTADO



Fachada do Bom Marché

Em virtude de ter sido classificado em 1º lugar no Concurso Commercial do Estado, o Bom Marché resolveu fazer grande abastimento nos preços dos artigos que tem à venda.

Já "O Estado", em sua edição de 19 de outubro corrente, homenageando os vencedores no Concurso Commercial que fez, disse o seguinte, referindo-se ao Bom Marché:

"Os concursos iniciados há tempos pelo O Estado despertaram incontestavelmente o maior interesse da parte da nossa população.

Eles representam efectivamente um meio bastante prático para aferir-se do valor das casas de comércio que mais favorecem o público.

Desobrigando-nos do compromisso assumido ao iniciar-nos o nosso Grande Concurso Commercial, que visava saber quais eram as casas mais barateiras de Florianópolis, prestamos hoje a nossa homenagem ao conhecido estabelecimento de armários, *Ao Bom Marché*, de propriedade dos srs. N. Buchaim & Cia., situado à praça 15 de Novembro, nº 15, o qual foi classificado em 1º lugar, obtendo 1770 votos.

A despeito da desconfiança com que geralmente

## Visitem o Bom Marché

28 --- PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO --- 28

### HOTEL METROPOL

HOTEL DE 1ª ORDEM

Cômoda brasileira e alemã. Banhos quentes e frios. Quartos rigorosamente higiênicos iluminados à luz elétrica.

Salas espaçosas para Mostoarão

Estabelecimento completamente novo, com vista para o mar e ponto de todas as linhas de bond.

Telephone 115—FLORIANÓPOLIS

Rua Conselheiro Mafra 45

O proprietário... Miguel Tertschitsch

### Excellent Negocio

VENDE-SE uma grande Serraria a vapor, dispondo de mais de vinte máquinas diversas.

Essa serraria foi especialmente construída para o preparo de taboões para caixas de charutos.

Dispõe de duas grandes estufas, e grande área de terras. É situada na vila de Orleans. Preço exorbitantemente comum! Faz-se negociação em prestações. A venda é motivada pelo precário estado de saúde do proprietário.

Trata-se com o dr. Rupp Junior.  
Redação do Estado.—Florianópolis.

### Magnífico emprego de capital

VENDE-SE, uma das mais importantes fazendas de cima do Estado de Santa Catarina com 132.000.000 metros quadrados, tendo superiores campos e explêndidas invermudas de fachinhas, com grande abundância de água de muitos moinhos de rios e tratarias. Bonita, Buçó, etc. tudo facilmente a comparando desse tipo com mais de 2000 morgens pertencentes à Fazenda São Pedro, porto de todos os numerosos consumidores. Sítante da capital 110 quilômetros e 1/2 da capital geral do Extremo a Lagos. Altitude 900 a 1000 metros, clima seco, temperado. Terra muito fértil, superiores pastas planas. Bos casas de madeira, grifões, grandes e superiores mangueiros, goveiro etc., o terreno é pouco acidentado e com grandes várzeas.

Pode ver o tratado com o proprietário Cattos Napoleão Ponta, em São José ou no Núcleo Olímpio em Santa Teresa. Documentos legais e preço reduzido.

### CERVEJA RITTER

Bebam as superiores cervejas da grande companhia CERVEJARIA RITTER, de Pelotas Marcas: PILSEN, PERTENSE e SPORT, pois são as melhores cerveja do Brasil. Vendem-se em todas as casas de bebidas desta praça. Compram-se as caixas com as respectivas garrafas vasias. Agentes em Santa Catharina.—Oliveira Carvalho & Irmão.

54 = Rua Conselheiro Mafra = 54

### Vende-se

HARMONIA n° 1 com um terreno ao lado, rua Marechal Bitencourt, 9º e Tenente Gilvaneira autorizado a vender os nr's 9 e 10 — Morro do seguimento predios = travessa Antônio 12 e 14.

### A TRANSOCEANICA

Empreza de viagens e excursões de recreio

### Sociedade anonyma

Capital

500.000\$000

Carta Patente N. 22—A COOK BRASILEIRA

Agente exclusivo no Brasil do Expresso Internacional BANCO SUPERVIELLE—154 San Martin—Buenos Aires

Representante geral da Estancia Balnearia e dos Hoteis e Aguas Thermae de Minerae Popos de Caldas—a Suissa Brasileira

### Secção bancaria:

Saques sobre praças nacionais e estrangeiras, descontos de títulos commerciais, ordens, compra e venda de apólices e ações, operações cambiais, etc.

### Secção de Clubs:

Viajens inter-estaduais e ao estrangeiro por meio de sorteios pela Loteria Federal, com fiscalização do Governo Federal. Passagens cambiais desde 1b. 25.000 até 1b. 350.000. Ja distribuiu nesta sociedade mais de 1b. 30.000.000.

### Secção de excursões:

Excursões de recreio individuais ou colectivas. Venda de passagens marítimas ou terrestres. Emissão de coupons para botez, automóveis, teatros, cinemas, hospitais, colégios, etc. Viagens a Rio de Janeiro, Poços de Caldas, Caxambu, Lambary, Cambará, S. Lourenço, Guarujá, Santos, S. Paulo Mendes Petrópolis, Theresópolis, Friburgo, Belo Horizonte, Porto Porto Alegre. Excursões a Montevideu, Buenos Ayres, Assunção, Santiago, Valparaíso, New York, Londres, Paris, Lisboa, Madrid e Roma. Amoldada esta sociedade nos planos de "Cook" e "Lubin".

### Secção de administração garantida:

A ser inaugurada em janeiro. Amoldada na engrenagem de suas congregações individuais, destinadas à administração de casas comerciais, hoteis, empresas, companhias, por conta de terceiros, etc.

### SÉDE

Avenida Rio Branco, 149—Rio de Janeiro.

Agente geral em Santa Catharina — Cel. Emilio Blum

Praça 15 de Novembro — FLORIANOPOLIS



Back-pulver a 300 rs. o pacote

Pudding pulver de Cacau, Vanilh, Limão,

Ananaz e Fambroesa

pacote de 100 gms. á 500 réis

Na Pharmacia Central

### Cerveja Atlântica

VENDE-SE EM TODOS OS CAFE'S E

= CASAS DE BEBIDAS --

### Astra-Pilsen

Hamburgo,

Kosmos

Gulmbach

em noite garras,

propria para reconvalecentes

Cerveja tão excellente e ao alcance de todos deve ser preferida a qualquer outra

— DEPOSITO à rua Conselheiro Mafra Nº. 31 —

JOÃO MÜLLER



### Constantino Garofallis & Cia.

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Endereço Telegraphico=GAROFALLIS FLORIANOPOLIS—S. CATHARINA

### EXPORTAÇÃO DE

### IMPORTAÇÃO DE

Café, farinha de mandioca, arroz, batatas, feijão e outros produtos do Estado.

vinhos do Porto, Conservas, Xarope, Sal e Farinha de trigo das marcas: Favorite, Sel, Coroa, Rio Branco e Goldmedal

Agentes da Empreza de Navegação "Cometa,"

### Óptimo Negocio

VENDE-SE um excedendo sitio medindo trezentas brasas de frente por quinhentas de fundos situada entre os rios Aririú e Cubatão, a 20 minutos distante da villa da Palhoça. Tem terras fertilíssimas para todo gênero de culturas assim como dia para criar, inverno e verão, mais de cem cabeças de gado.

Outras informações na gerencia d'O Estado ou com o dr. Rupp Junior